

215

PLACAS EPIDÉRMICAS SINCICIAIS: IMPORTÂNCIA E APLICAÇÃO NOS ESTUDOS MORFOLÓGICOS DE TEMNOCEFALÍDEOS EPIBIONTES EM TRICODACTILÍDEOS NO RIO GRANDE DO SUL. *Samantha Alves Seixas, José Felipe Ribeiro Amato, Suzana Bencke Amato*

(orient.) (UFRGS).

Encontrar maneiras de contar a história evolutiva dos animais através de características morfológicas ou genéticas tem sido o objetivo de pesquisas recentes. Temnocefalídeos são simbioses sobre um restrito grupo de animais como moluscos, hemípteros, crustáceos e quelônios, todos de ambiente dulcícola. São considerados animais de transição ao parasitismo dentro dos Platyhelminthes, grupo que inclui em dois extremos, animais de vida livre com uma epiderme multisincicial e parasitos obrigatórios com um tegumento de sincício único. Pronunciadas diferenças no mosaico epidérmico mostram que a organização das placas epidérmicas sinciciais é um caráter importante para mostrar as relações evolutivas dos temnocefalídeos. A disposição e a quantidade das placas tem um importante valor taxonômico; e seu padrão e disposição junto com a presença de um pigmento ocelar vermelho fugaz são autapomorfias do gênero *Temnocephala*, distinguindo as espécies neotropicais das australianas. Espécimes de *Trichodactylus panoplus* e *Tr. fluviatilis* foram coletados em diferentes municípios do Rio Grande do Sul, e alguns temnocefalídeos coletados no exame destes hospedeiros foram impregnados com nitrato de prata 5%, montados em lâminas permanentes, desenhados e fotomicrografados; outros foram fixados em formalina 10% fosfato tamponada a 90 °C, dessecados no ponto crítico e fotomicrografados em microscópio eletrônico de varredura. Foram encontradas duas espécies do gênero *Temnocephala*, *T. lutzi* em ambos os hospedeiros, e *Temnocephala sp.* em *Tr. fluviatilis*. Ambas as espécies mostraram diferentes formas das placas excretoras e as autapomorfias descritas para as espécies neotropicais. A impregnação com nitrato de prata se mostrou ineficiente em espécimes fixados, mas eficaz em animais vivos. Apenas *T. lutzi* foi fotomicrografada em microscópio eletrônico de varredura até o momento. Os dados obtidos farão parte da descrição das espécies que logo serão submetidas à publicação. (PIBIC).